

emprego

Desemprego é maior desde março de 2002

5 A123712

O mercado de trabalho piorou em maio, com aumento na taxa de desemprego e queda significativa na renda dos ocupados. Dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontaram que a desocupação atingiu 12,8% no mês, a maior taxa desde março de 2002.

A queda no rendimento médio dos trabalhadores também foi histórica: 14,7% em maio em relação a igual mês do ano passado, a menor renda apurada pelo instituto desde o início da série, em outubro de 2001.

O salário médio real (descontada a inflação do período) encolheu R\$ 145 em um ano. Este valor representa, hoje, mais da metade do salário mínimo em vigor no País, de R\$ 240.

Em maio do ano passado, a renda média do trabalhador atingia R\$ 985,86 e, no mesmo mês deste ano, era de R\$ 841. "Os traba-

lhadores estão perdendo o poder de barganha", avalia o gerente da pesquisa mensal de emprego do IBGE, Cimar Azeredo Pereira.

O levantamento mostrou que não estão sendo criadas vagas suficientes para absorver o aumento na procura por emprego.

